

# Jussara Silveira - Na Companhia de Fadistas (Fado Margaridas)

Tom: E

m

Não é por ter amado o fado antigo  
 Que eu já posso dizer que sou fadista  
 Mas por lhe ter amor é que eu te digo  
 Que o fado fez em mim nova conquista

Não sei o que há no fado margaridas  
 Que chora ao mesmo tempo que sorri  
 Descubro neste fado tantas vidas  
 Que já nem sei dizer quantas vivi

Talvez não seja aceite entre os puristas  
 Talvez pensem que eu não tenho o direito  
 Mas é na companhia de fadistas  
 Que eu sinto a vida latejar no peito

Sei que não sou do fado por nascença  
 E só posso ser por condição  
 Por isso ao começar, peço licença  
 E assim que terminar, peço perdão  
 Por isso ao começar, peço licença  
 Mas só o posso amar de coração

## Acordes

